

## Percepção de adultos leigos sobre a importância da dentição decídua: Uma revisão integrativa

Perception of lay adults on the importance of primary dentition: A integrative review

Percepción de adultos legos sobre la importancia de la dentición primaria: Una revisión integradora

Recebido: 17/10/2024 | Revisado: 27/10/2024 | Aceitado: 29/10/2024 | Publicado: 01/11/2024

**Ana Karolaine Oliveira Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4946-686X>

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

E-mail: [anakarolaine.silva@ufpe.br](mailto:anakarolaine.silva@ufpe.br)

**Alice Kelly Barreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0351-9022>

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

E-mail: [alice.kelly@ufpe.br](mailto:alice.kelly@ufpe.br)

### Resumo

O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre a percepção de adultos leigos acerca da importância da dentição decídua, considerando o perfil sociodemográfico e o conhecimento de cuidados preventivos com a dentição. Para responder à questão, foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e BVS, no período entre os meses de Janeiro e Fevereiro de 2024, utilizando os termos do MeSH “Deciduous dentition”, “beliefs”, “myths” e “attitude” associados aos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos que respondessem à pergunta norteadora, que envolvessem adultos leigos e publicados nos últimos 5 anos. As buscas iniciais resultaram em 49 artigos. Após a triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, compôs a amostra final 14 estudos. A maior parte dos estudos foi publicada na Índia e Arábia Saudita, entre os anos de 2019 e 2024, sendo avaliada por meio de questionários a percepção de pais ou responsáveis por crianças, gestantes e parteiras. O conhecimento dos adultos sobre saúde bucal é limitado e influencia de forma direta na saúde da dentição decídua e nos hábitos de higiene oral das crianças, mas no geral reconhecem a importância da dentição decídua. O perfil sociodemográfico possui ampla influência nesse aspecto, logo, responsáveis com maior grau de escolaridade e maior número de filhos apresentam melhores níveis de percepção acerca da importância. Já as pessoas com menores níveis de escolaridade são as mais afetadas com poucas informações. Ademais, percebeu-se que os adultos leigos compreendem a importância dos cuidados preventivos para uma boa saúde bucal.

**Palavras-chave:** Dente decíduo; Atitude; Crenças; Adulto.

### Abstract

The objective of this study was to review the literature on the perception of lay adults regarding the importance of primary teeth, considering the sociodemographic profile and knowledge of preventive care for teeth. To answer the question, searches were carried out in the PubMed and BVS databases, in the period between January and February 2024, using the MeSH terms “Deciduous dentition”, “beliefs”, “myths” and “attitude” associated to the Boolean operators AND and OR. Studies that answered the guiding question, involving lay adults and published in the last 5 years were included. The initial searches resulted in 49 articles. After screening and applying the eligibility criteria, the final sample comprised 14 studies. Most of the studies were published in India and Saudi Arabia, between 2019 and 2024, and the perception of parents or guardians of children, pregnant women and midwives was assessed through questionnaires. Adults' knowledge about oral health is limited and directly influences the health of primary teeth and children's oral hygiene habits, but in general they recognize the importance of primary teeth. The sociodemographic profile has a broad influence on this aspect, therefore, those responsible with a higher level of education and a greater number of children have better levels of perception regarding the importance. People with lower levels of education are the most affected with little information. Furthermore, it was noticed that lay adults understand the importance of preventive care for good oral health.

**Keywords:** Deciduous tooth; Attitude; Beliefs; Adult.

### Resumen

El objetivo de este estudio fue revisar la literatura sobre la percepción de adultos legos sobre la importancia de la dentición primaria, considerando el perfil sociodemográfico y el conocimiento sobre el cuidado preventivo de la

dentição. Para responder a la pregunta, se realizaron búsquedas en las bases de datos PubMed y BVS, en el período comprendido entre enero y febrero de 2024, utilizando los términos MeSH “dentição decidua”, “creencias”, “mitos” y “actitud” asociados a los operadores booleanos. Y y O. Se incluyeron estudios que respondieron a la pregunta orientadora, involucrando a adultos no profesionales y publicados en los últimos 5 años. Las búsquedas iniciales dieron como resultado 49 artículos. Después de seleccionar y aplicar los criterios de elegibilidad, la muestra final estuvo compuesta por 14 estudios. La mayoría de los estudios se publicaron en India y Arabia Saudita, entre 2019 y 2024, y se evaluó mediante cuestionarios la percepción de padres o tutores de niños, mujeres embarazadas y parteras. El conocimiento de los adultos sobre salud bucal es limitado e influye directamente en la salud de los dientes primarios y en los hábitos de higiene bucal de los niños, pero en general reconocen la importancia de los dientes primarios. El perfil sociodemográfico influye ampliamente en este aspecto, por lo que los responsables con mayor nivel educativo y mayor número de hijos tienen mejores niveles de percepción respecto a la importancia. Las personas con niveles más bajos de educación son las más afectadas y tienen poca información. Además, se observó que los adultos no especializados comprenden la importancia del cuidado preventivo para una buena salud bucal.

**Palabras clave:** Diente deciduo; Actitud; Creencias; Adulto.

## 1. Introdução

Os dentes têm grande importância por exercerem inúmeras funções no organismo como fonação, oclusão e função mastigatória. Os seres humanos têm dois conjuntos de dentes durante a vida: os decíduos, no total de 20 dentes, e os sucessivos permanentes no total de 32, ambos divididos uniformemente entre a maxila e a mandíbula (Aruede & Pepper, 2022). O desenvolvimento das estruturas dentárias se inicia durante a vida intrauterina e tem seu término por volta de 17 anos de idade. Ao longo desse processo, o indivíduo passa por três fases dentárias, a primeira em que sua dentição é formada pelos dentes decíduos, a segunda denominada dentição mista que ocorre durante a fase de transição, e a última em que o indivíduo estará com todos os seus dentes permanentes (Corrêa, 2023).

Em relação à dentição decídua, apesar de temporária, esta desempenha diversas funções, bem como equilíbrio da musculatura oral e estímulo para o desenvolvimento dos maxilares (Oliveira et al., 2020). Logo, a sua perda precoce pode provocar nas crianças distúrbios de fonação, redução da capacidade mastigatória, problemas de ordem psicológica e instalação de hábitos bucais viciosos, favorecendo a instalação de más oclusões e migrações dentárias (Fadel, 2012).

Diante disso os dentes decíduos são considerados os pilares no desenvolvimento da oclusão. Dessa maneira, essa dentição deve ser mantida no arco dentário até a erupção dos sucessores sempre que possível, pois ela também funciona como um mantenedor de espaço natural. No entanto, quando a perda precoce desses dentes é inevitável, o cirurgião dentista deve avaliar o caso de maneira minuciosa a fim de definir a melhor conduta terapêutica, visando minimizar os efeitos indesejados no desenvolvimento da oclusão e do sistema estomatognático (Watt et al., 2018). Além disso, qualquer dano que seja ocasionado em dentes decíduos, como processos infecciosos e lesões traumáticas, podem gerar repercussões nos dentes permanentes caso os germes dentários já estejam presentes (Levin et al., 2020).

Diante ao exposto, fica evidente a necessidade de manter bons hábitos orais desde a primeira infância a fim de manter os dentes decíduos hígidos, e evitar diversos transtornos funcionais para a criança (Silva & Sousa, 2022). Dessa forma, os métodos preventivos devem começar com o estabelecimento de hábitos saudáveis que variam desde a alimentação à escovação adequada, além de visitas regulares ao dentista (Brecher & Lewis, 2018).

Sabe-se que durante a infância os cuidados de higiene bucal das crianças são realizados pelos seus responsáveis ou cuidadores e, a depender dos seus conhecimentos, esses cuidados podem não ser realizados de maneira adequada ou até negligenciados. Alguns achados na literatura científica demonstram que é comum criança de até três anos de idade não receberem nenhuma avaliação odontológica, bem como os pais ou responsáveis desconhecem a gravidade dos problemas dentários que podem estar relacionados a desordens atreladas a má higienização dos dentes decíduos e sua consequente perda precoce (Praxedes et al., 2023).

Desta maneira, entende-se que os conhecimentos dos adultos sobre saúde bucal influenciam de forma direta na prevenção das afecções que acometem a cavidade oral e é determinante para a saúde bucal das crianças, levando em consideração que as pessoas que são bem informadas hoje, posteriormente, tornam-se pais que repassam o conhecimento adquirido. Com base nisso, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre a percepção de adultos leigos acerca da importância da dentição decídua, considerando o perfil sociodemográfico e o conhecimento de cuidados preventivos pelos participantes dos estudos selecionados.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com análise qualitativa da base de dados. A revisão integrativa é um método que possibilita uma análise completa das fontes primárias, oferecendo uma compreensão detalhada de um tópico específico. Essa abordagem fornece uma visão ampla e minuciosa do tema, identificando lacunas na literatura e direcionando pesquisas futuras e práticas fundamentadas em evidências (Cavalcante & Oliveira, 2020).

A pergunta norteadora foi elaborada segundo a estratégia PICO (Santos et al., 2007): “Adultos leigos têm conhecimento da importância da dentição decídua para a saúde bucal de crianças?” sendo P: Adultos leigos; I: Conhecimento da importância da dentição decídua; C: Não se aplica; O: saúde bucal de crianças.

Além disso, também se adotou a metodologia PRISMA – *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (Moher et al., 2009), cumprindo as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de elegibilidade; identificação dos estudos nas bases científicas; avaliação dos estudos selecionados e análise crítica; categorização dos estudos; avaliação e interpretação dos resultados e apresentação dos dados na estrutura da revisão integrativa (Page et al., 2022).

### 2.1 Estratégia de busca

O estudo iniciou-se com uma consulta ao *Medical Subject Headings* (MeSH). Para responder à questão foram realizadas buscas na base de dados PubMed e Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS Regional) no período entre os meses de Janeiro e Fevereiro de 2024, por estas reunirem grande parte das publicações voltadas à área da saúde. Utilizou-se os termos MeSH/Decs os “*Deciduous dentition*”, “*beliefs*”, “*myths*” e “*attitude*” associados aos operadores booleanos AND e OR configurando as estratégias de busca representada no Quadro 1.

**Quadro 1** - Estratégia de busca nas plataformas de dados.

PORTAL	BUSCA
<b>PubMed</b>	(((“deciduous teeth”[Title/Abstract]) OR (“deciduous dentition”[Title/Abstract])) OR (“primary teeth”[Title/Abstract]) OR (“primary dentition”[Title/Abstract])) AND (((Beliefs[Title/Abstract]) OR (myths[Title/Abstract])) OR (“attitude”[Title/Abstract]))
<b>BVS</b>	(deciduous teeth) OR (deciduous dentition) AND (beliefs) OR (attitude)

Fonte: Elaborado pelos autores.

### 2.2 Critérios de elegibilidade

Para inclusão ou exclusão dos documentos foram empregados os seguintes critérios: a) inclusão: estudos que respondessem à pergunta norteadora, que envolvesse adultos leigos e publicados nos últimos 5 anos. b) exclusão: trabalhos que correspondem com a temática em questão, mas na categoria de revisão sistemática, estudos que abordavam unicamente procedimentos odontológicos, trabalhos que não respondessem à pergunta norteadora e artigos publicados há mais de 5 anos.

### 2.3 Seleção dos artigos e extração dos dados

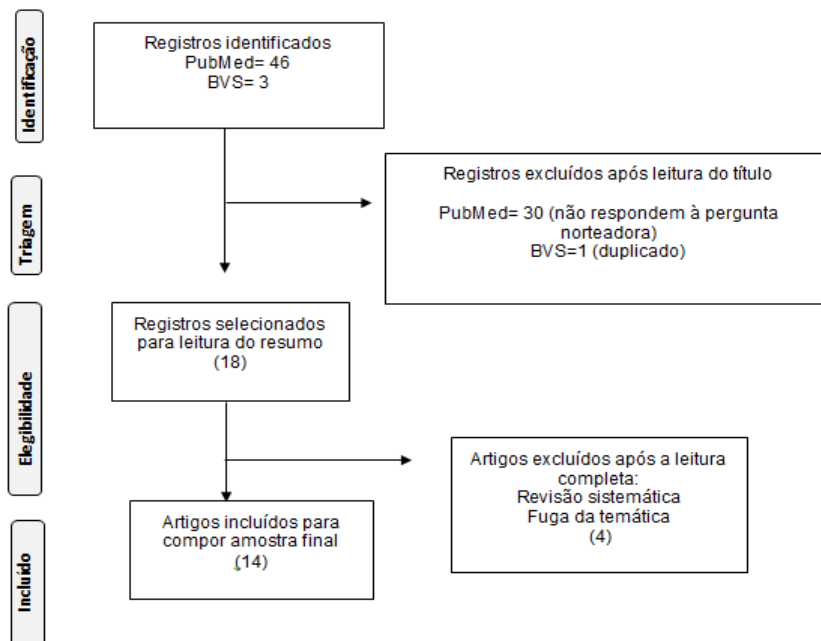
A seleção dos artigos foi realizada com base nos títulos e resumos. Todos os estudos que preencheram os critérios de inclusão foram selecionados para leitura do resumo e posteriormente do texto completo, quando disponíveis.

Após a leitura crítica dos trabalhos selecionados, foi realizada a extração dos dados, assim como, foi definida a qualidade dos achados com uma adaptação da ferramenta STROBE (Trenghening the Reporting of OBServational studies in Epidemiology) consistindo em um checklist que propõe guiar o relato adequado de estudos observacionais longitudinais ou transversais com vinte e duas recomendações. Os dados extraídos em planilha Excel foram analisados para a elaboração da síntese dos resultados. Dessa forma, as informações mais relevantes das evidências encontradas foram incluídas em quadros descritivos.

## 3. Resultados

As buscas iniciais resultaram em 49 artigos publicados nos últimos 5 anos, sendo 46 indexados no portal PubMed e 3 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram removidos 31, sendo 15 (estudos transversais) 10 (estudos clínicos) e 6 (revisões sistemáticas). Foram triados 18 artigos para leitura do resumo. Após essa leitura, 4 estudos selecionados foram excluídos, dois de cada plataforma. Dessa forma, compôs a amostra final o total de 14 artigos. A seleção dos estudos encontra-se detalhada no fluxograma (Figura 1).

**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre os 14 artigos revisados têm-se, um estudo clínico, um estudo observacional e doze estudos transversais que foram analisados seguindo o checklist do STROBE. Os quesitos pontuados por cada estudo foram registrados com “X” conforme apresentado no Quadro 2. No geral, todas as publicações estavam em conformidade em pelo menos 10 dos quesitos exigidos no checklist.

**Quadro 2 - Avaliação da qualidade dos estudos.**

Tópicos	Referências													
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
Titulo e resumo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Introdução	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Objetivos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Método (desenho do estudo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X
Cenário	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Participantes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Variáveis			X				X							
Fontes de dados/aferição			X											
Viés					X									
Tamanho do estudo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Variáveis quantitativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Métodos estatísticos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Resultados (participantes)	X			X	X			X	X					
Dados descritivos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dados do desfecho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Resultados principais	X				X				X					X
Outras análises					X									
Discussão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Limitações	X				X			X				X		
Interpretação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Generalização		X						X					X	
Financiamento				X					X				X	

Legenda: **01-** Almalki et al. (2021); **02-** Alshammary; Siddiqui, (2019); **03-** Ansari et al. (2020); **04-** Chen et al. (2020); **05-** Diário et al. (2022); **06-** El Karmi et al. (2019); **07-** Geiken et al. (2022); **08-** More; Sankeshwari; Ankola (2019); **09-** Patil et al. (2022); **10-**Rahman et al. (2024); **11-** Rathore et al. (2022) ; **12-** Sanguida et al. (2019); **13-** Singh et al., (2022); **14-** Tian et al. (2022). Fonte: Elaborado pelos autores.

Um dos achados com delineamento de estudo clínico não possuía características adequadas para essa categorização, enquadrando-se como estudo transversal. Os demais estudos possuíam delineamento transversal. A maior parte dos estudos foi publicada na Índia (7) e Arábia Saudita (3) entre os anos de 2019 e 2024. A metodologia empregada consistiu na aplicação de questionários sendo avaliada a percepção de pais ou responsáveis por criança (12), exceto dois estudos que investigaram parteiras e gestantes. O número amostral variou de 154 a 1.773. No Quadro 3 pode-se observar as principais informações das variáveis de interesse (autor/ano/país, objetivo, amostra e conclusões).

**Quadro 3 - Principais informações identificadas nas evidências.**

<b>Autor, ano, País</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Amostra(n)</b>	<b>Conclusão</b>
Almalki et al., 2021 Arábia Saudita	Avaliar a atitude e o conhecimento sobre a odontologia preventiva entre pais residentes na cidade de Riade, Reino da Arábia Saudita.	N= 300 pais (sexo masculino)	A maioria dos pais na Arábia Saudita tinham conhecimentos odontológicos preventivos, sabiam sobre a importância da dentição decídua que estão relacionados ao seu nível educacional e ocupação.
Alshammary; et al., (2019) Arábia Saudita	Mensurar o conhecimento dos pais sobre a saúde bucal de seus filhos.	N= 223 Pais (ambos os sexos)	Os pais acreditam que os dentes decíduos devem ser uma prioridade acima de quaisquer outros aspectos de cuidado, pois se os dentes decíduos de uma criança forem saudáveis, é mais provável que os dentes adultos também sejam saudáveis.
Ansari et al. (2020) Arábia Saudita	Avaliar as percepções dos pais sauditas residentes em Riad em relação aos problemas relacionados à dentição decídua de seus filhos	N= 1.773 Pais (ambos os sexos)	A comparação entre os sexos mostrou que os resultados foram melhores nas mulheres em comparação aos homens. Pais com mais de seis filhos tinham mais conhecimentos sobre a dentição decídua e sua importância.
Chen et al. (2020) China	Explorar a relação entre os comportamentos de saúde bucal das crianças, o conhecimento dos pais sobre saúde bucal e níveis de educação.	N= 200 (ambos os sexos)	Os níveis de escolaridade dos pais estavam associados a questões relacionadas à saúde bucal. As crianças eram mais propensas a praticar cuidados de higiene oral com a dentição de leite com o aumento dos níveis de escolaridade. Mas grande maioria não percebia a relevância.
Diel et al. (2022) Brasil	Avaliar as preferências dos pais pelo tratamento da cárie dentária e sua associação com condições sociodemográficas e crenças sobre a dentição decídua.	N= 512 Pais (ambos os sexos)	Os pais reconheceram a importância da dentição decídua e optaram por tratamentos mais conservadores em relação aos invasivos (exodontias).
El Karmi et al. (2019) Jordânia	Avaliar o conhecimento e as crenças das gestantes jordanianas sobre a prevenção da cárie e suas preferências em relação à educação em saúde bucal.	N= 380 Gestantes	As gestantes tiveram dificuldade em responder perguntas sobre a dentição decídua. Uma pequena parcela acreditava que a escovação dentária deveria começar assim que os dentes decíduos nascessem enquanto outra, que não era necessário escovar os dentes decíduos.
Geiken et al. (2022) Alemanha	Investigar se as parceiras implementam a prevenção da cárie na dentição decídua bem como as recomendações de flúor.	N= 217 Parceiras	Dentes de leite são importantes e precisam receber os devidos cuidados. Escovação com creme fluoretado desde o primeiro dente decíduo e aplicação tópica de flúor segundo as recomendações vigentes no país.
More; Sankeshwari; Ankola, (2019) Índia	Avaliar o conhecimento e as práticas parentais sobre a dentição infantil e a atitude em relação à saúde bucal infantil entre pais de bebês de 6 meses a 3 anos	N= 400 Pais (ambos os sexos)	Os pais entrevistados possuíam muitas crenças associadas à dentição infantil, sabiam período de início da erupção dos dentes decíduos e por ser uma população com níveis educacionais baixos não demonstraram relevância.
Patil et al. (2022) Índia	Avaliar o conhecimento, atitude e práticas dos pais em relação à saúde bucal de seus filhos	N= 504 Pais (ambos os sexos)	Mais da metade dos pais não sabiam sobre o tratamento dos dentes decíduos e escovação. Isso pode ser atribuído à falta de importância dada aos dentes decíduos.
Rahman et al. (2024) Malásia	Determinar o conhecimento e a atitude em relação à saúde bucal infantil entre mães primíparas e os fatores associados aos atributos	N= 154 Mães	Uma proporção considerável dos participantes mostrou atitude desfavorável em relação aos cuidados com os dentes decíduos, concordando que os dentes decíduos não precisam receber bons cuidados.

Rathore et al. (2022) Índia	Avaliar as dúvidas mais frequentes dos pais do paciente pediátrico na prática diária, incluindo dentição decídua, além da queixa principal, e comparar as dúvidas da população urbana e rural	N= 200 Pais (ambos os sexos)	Desconheciam a importância e manutenção dos dentes decíduos e a necessidade de tratamento.
Sanguida et al. (2019) Índia	Determinar a idade da primeira consulta odontológica e os motivos mais comuns para a consulta entre crianças de 0 a 9 anos levando em consideração suas condições socioeconômicas e Status educacional.	N= 300 Pais (ambos os sexos)	A atitude geral dos pais em relação aos procedimentos de tratamento das crianças foi boa, apesar dos baixos níveis de conhecimento sobre os dentes decíduos.
Singh et al., (2022) Índia	Determinar o conhecimento, atitude e prática dos pais em relação à saúde bucal de seus filhos em idade escolar na cidade de Faridabad.	N= 312 Pais (ambos os sexos)	Os resultados mostraram que uma boa porcentagem de pais sabia que os dentes de leite eram importantes, mesmo que certas culturas no país colocam pouco valor nos dentes decíduos e que a cárie e a perda precoce da dentição decídua sejam ocorrências aceitas.
Tian et al. (2022) Índia	Avaliar o conhecimento e a atitude dos pais e treinadores em relação às lesões dentárias traumáticas (TDIs) em dentes decíduos entre crianças	N= 211 Pais e 22 treinadores escolares	Pouco conhecimento sobre a dentição temporária e sua importância, mas reconhecem que em casos de traumatismos mesmo sendo dentes decíduos precisam de cuidados adequados e da ajuda de um dentista.

Fonte: Elaborado pelos autores.

#### 4. Discussão

Com base neste levantamento bibliográfico e analisando os textos, serão discutidos três pontos a seguir: conhecimento da importância da dentição decídua por adultos leigos; perfil sociodemográfico e sua relação com o conhecimento sobre dentes decíduos; cuidados preventivos na dentição decídua.

##### *Conhecimento da importância da dentição decídua*

O presente estudo identificou 14 pesquisas publicadas nos últimos 5 anos que investigaram o conhecimento de adultos leigos sobre a dentição decídua e sua importância, sendo que: sete estudos obtiveram respostas positivas sobre o conhecimento da temática em questão (Almalki et al., 2021; Alshammary et al., 2019; Ansari et al., 2020; Diel et al., 2022; Geiken et al., 2022; Sanguida et al., 2022; Singh et al., 2022). Enquanto outros sete observaram pouca compreensão ou nenhuma (Chen & Hong & Xiong, 2020; ElKarmi et al., 2019; More & Sankeshwari & Ankola, 2019; Patil et al., 2022; Rahman et al., 2024; Rathore et al., 2019; Tian et al., 2022).

Na pesquisa de Rahman et al. (2024) foi possível observar que os pais e cuidadores ainda sabem muito pouco sobre a saúde oral dos seus filhos: em geral, não estão suficientemente conscientes da importância dos “dentes de leite” e da prevenção das doenças orais que podem ser evitadas diante uma boa higiene oral.

Somando-se a isso, outros estudos (Chen & Hong & Xiong, 2020; ElKarmi et al., 2019; More & Sankeshwari & Ankola, 2019; Rathore et al., 2019) apresentaram um consenso ao afirmarem que, apesar de os pais reconhecerem a necessidade de levar as crianças ao dentista, foram frequentes os relatos de que se a dentição é temporária e será substituída posteriormente, esta não apresenta importância, mas sim a permanente. Sendo essa informação um equívoco, pois, existe

ampla evidência sobre as diversas repercussões que podem surgir no sistema estomatognático diante da perda precoce desses dentes (Ansari et al., 2020).

Ademais, o estudo de Almalki et al. (2021) revelou que 81,7% dos participantes afirmaram que os dentes decíduos são importantes para a saúde da criança e os adultos concordaram que problemas nos dentes decíduos afetarão os dentes permanentes. Esses dados também são confirmados com a pesquisa de Patil et al. (2022) em que cerca de 49% dos pais disseram que os dentes de leite são importantes para comer, falar e manter o espaço na boca até a erupção dos dentes permanentes, embora quase 23% dos pais não sabem a importância dos dentes de leite.

Um levantamento realizado por Ashammary et al. (2019) demonstrou que pais adultos (56% da amostra) acreditam que os dentes decíduos devem ser uma prioridade acima de quaisquer outros aspectos de cuidado, tendo em vista que se os dentes decíduos de uma criança forem saudáveis, é mais provável que os dentes adultos também sejam saudáveis pela adoção de hábitos orais saudáveis.

Os estudos que não incluíram pais, mas parteiras e gestantes, indicaram que as gestantes tiveram dificuldade em responder perguntas sobre a dentição decídua (ElKarmi et al., 2019), mas as parteiras demonstraram conhecimento considerável sobre a temática, destacando que “dentes de leite” são importantes e precisam receber os devidos cuidados como uso de flúor, estando aptas para divulgar essas informações para as grávidas (Geiken et al., 2022).

### ***Perfil sociodemográfico e sua relação com o conhecimento sobre dentes decíduos***

O conhecimento possui estreita relação com o perfil sociodemográfico. A maioria dos participantes dos estudos pertencia à faixa etária de 20 a 30 anos, metade possuía bacharelado e a outra metade não tinha o ensino médio completo (Ansari et al., 2020; Chen & Hong & Xiong, 2020; More & Sankeshwari & Ankola, 2019).

As mulheres apresentaram uma consciência maior sobre os dentes, em relação aos homens, embora com baixos índices de escolaridade. Quando levamos em consideração o nível de escolaridade dos adultos, foi constatado que indivíduos com menor nível acadêmico tinham menor conhecimento sobre saúde bucal e dentição decídua, repercutindo na saúde dos próprios entrevistados que possuíam piores comportamentos de saúde bucal (Rahman et al., 2024).

Outro aspecto que foi possível averiguar foi o fato de que pessoas com menores níveis de escolaridade tendem a ter mais filhos, obtendo mais informações devido ao fato de recebê-las mais de uma vez. O estudo de Chen & Hong & Xiong (2020) levou em consideração que é mais provável que adultos com filhos recebam informações sobre a dentição e saúde infantil quando comparado à população geral, mas a consciência sobre saúde bucal aumenta conforme aumenta o número de filhos. Informação confirmada com o estudo de Ansari et al. (2020) cujo identificou que adultos com mais de 6 filhos apresentam maior senso de valorização aos dentes decíduos.

### ***Cuidados preventivos para a dentição decídua***

O conhecimento sobre saúde bucal e higienização da cavidade oral parte inicialmente dos pais ou adultos com algum tipo de vínculo com crianças, sendo assim, é válido afirmar que esses precisam estar preparados e com conhecimento suficiente para aplicar os cuidados necessários com a higiene bucal das crianças. Os achados da literatura abordam aspectos como escovação, utilização de cremes fluoretados, visita ao dentista e tratamentos odontológicos.

No que diz respeito à escovação, um dos métodos preventivos a diversas doenças orais, os pais em geral acreditam na importância de escovar os dentes. No entanto, há uma disparidade nas respostas com relação a quando começar a escovação e quanto à utilização de creme dental com flúor. Enquanto uma parcela dos estudos demonstra serem importantes os cuidados preventivos, devendo começar desde a infância, antes do aparecimento dos dentes como acontece nos bebês, limpando as gengivas após a alimentação, e ao longo da vida escovando e usando fio dental (Diel et al., 2022; Geiken et al., 2022; Sanguida



et al., 2022; Singh et al., 2022), outra parte (Chen & Hong & Xiong, 2020; ElKarmi et al., 2019) identificou que os adultos julgam não ser importante que a escovação tenha seu início desde o primeiro dente.

Os entrevistados do estudo de ElKarmi et. (2019) consideraram a consulta odontológica necessária apenas quando a criança apresenta dor. Esses dados não corroboram com os destacados por Diel et al. (2022) em que os adultos afirmaram a necessidade de usar creme dental com flúor por ajudar na prevenção da cárie, bem como enfatizaram a importância de levar a criança desde a erupção do primeiro dente ao dentista.

Já Amalki et al. (2021) discute que 95% dos pais relataram que têm um papel no desenvolvimento da atitude odontológica da criança. 65% dos sujeitos do estudo acham que visitar o dentista o mais cedo possível é importante. A grande maioria dos pais (90,3%) considera que o método correto de escovação pode prevenir a cárie dentária. A taxa de utilização da odontologia preventiva foi de apenas 6% demonstrando a falta de conhecimento da população sobre os procedimentos odontológicos preventivos.

Os achados da pesquisa de Patil et al. (2022) e Tian et al. (2022) revelam que 93,8% dos pais atribuíram igual importância ao tratamento dentário e a outros tratamentos de saúde e a necessidade dos procedimentos, enquanto apenas 6,2% das pessoas não consideram o tratamento dentário tão importante como outros tratamentos de saúde.

Sobre esse aspecto, é possível inferir que os dados variam de país para país, e deve ser levado em consideração o contexto cultural e socioeconômico de cada local. Na Índia, por exemplo, a cárie e a perda precoce da dentição decídua são ocorrências aceitas e costuma-se ter muitas crenças e mitos associados à dentição infantil, situação que compromete a difusão de informações assertivas sobre cuidados orais preventivos (More et al., 2019).

Esta revisão apresenta algumas limitações, pois não se trata de um estudo primário e se baseia em relatos de pesquisas realizadas em diferentes locais, principalmente na Índia, com amostras reduzidas. No entanto, os resultados indicam que a população em geral carece de mais informações sobre a dentição decídua e sua importância. Além disso, é fundamental expandir as discussões sobre os cuidados orais em crianças. Embora uma parcela significativa dos adultos tenha algum conhecimento sobre o tema, as informações ainda são limitadas, e muitos não conseguem justificar a relevância dessa questão.

Por fim, sugere-se a elaboração e implementação de programas educativos e preventivos junto à população, que sejam capazes de fornecer as informações necessárias visando mostrar a importância da dentição decídua e os cuidados adequados.

## 5. Conclusão

Diante dos fatos apresentados, portanto, fica evidente que o conhecimento dos adultos sobre saúde bucal é limitado e influencia de forma direta na saúde da dentição decídua e nos hábitos de higiene oral das crianças, mas no geral reconhecem a importância da dentição decídua. Para além disso, os estudos consultados também revelaram que o perfil sociodemográfico possui ampla influência nesse aspecto, logo, responsáveis com maior grau de escolaridade e maior número de filhos apresentam melhores níveis de percepção acerca da importância. Já as pessoas com menores níveis de escolaridade são as mais afetadas com poucas informações. possui ampla influência nesse aspecto, sendo as pessoas com menores níveis de escolaridade as mais afetadas com poucas informações. Ademais, percebeu-se que os adultos leigos compreendem a importância dos cuidados preventivos para uma boa saúde bucal.

Sugere-se a realização de estudos que analisem uma amostra populacional maior e que enfatize a percepção de adultos leigos que não possuem filhos, visto que a maioria dos artigos encontrados nesse estudo foram de pais e responsáveis por crianças.

## Referências

- Almalki, S. A., Almutairi, M. S., Alotaibi, A. M., Almutairi, A. S., ALbudayri, L. M., & Almutairi, R. Z. (2021). Parental attitude and awareness toward preventive dentistry in Riyadh, Saudi Arabia: a cross-sectional study. *Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences*, 13(1), 257-262.
- Alshammery, F., Aljohani, F. A., Alkhuwayr, F. S., & Siddiqui, A. A. (2019). Measurement of parents' knowledge toward oral health of their children: an observational study from Hail, Saudi Arabia. *J Contemp Dent Pract*, 20(7), 801-805.
- Ansari, S. H., Alanazi, A. Q., Alqahtani, M., Alharbi, A. O., Hodan, F. M., & Alshaye, R. A. (2020). Perception of Saudi parents towards the problems related to primary dentition of their children residing in Riyadh city. *Journal of Family Medicine and Primary Care*, 9(11), 5559-5563.
- Aruede, G., & Pepper, T. (2023). Anatomy, permanent dentition. In StatPearls [Internet]. *StatPearls Publishing*. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK570590/>
- Brecher, E. A., & Lewis, C. W. (2018). Infant oral health. *Pediatric Clinics*, 65(5), 909-921.
- Cavalcante, L. T. C. & Oliveira, A. A. S. (2020). Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. *Psicol. rev.* 26(1), 83-102.
- Chen, L., Hong, J., Xiong, D., Zhang, L., Li, Y., Huang, S., & Hua, F. (2020). Are parents' education levels associated with either their oral health knowledge or their children's oral health behaviors? A survey of 8446 families in Wuhan. *BMC Oral Health*, 20, 1-12.
- Corrêa M. N. S. P (2023). *Conduta clínica e psicológica na odontopediatria*. Santos Publicações.
- Diel, L. C., Abanto, J., JL, F. A., JC, P. I., & Ramos, F. (2022). Parental preferences for dental caries treatment in preschool children according to socio-demographic conditions and beliefs about the primary dentition. *European Journal of Paediatric Dentistry*, 23(2), 147-152.
- ElKarmi, R., Aljafari, A., Eldali, H., & Hosey, M. T. (2019). Do expectant mothers know how early childhood caries can be prevented? A cross-sectional study. *European Archives of Paediatric Dentistry*, 20, 595-601.
- Fadel, M. A. V. (2012). A importância da manutenção dos dentes decíduos na prevenção do agravamento das má oclusões. *Repositório UFSC*.
- Geiken, A., Holtmann, L., Doerfer, C. E., Schwarz, C., & Graetz, C. (2022). Attitude of Midwives towards Fluoride Recommendations and Oral Prevention in Infants and Young Children. *Children*, 9(8), 1135.
- Levin, L., Day, P. F., Hicks, L., O'Connell, A., Fouad, A. F., Bourguignon, C., & Abbott, P. V. (2020). International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: General introduction. *Dental Traumatology*, 36(4), 309-313.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., Altman, D., Antes, G., ... & Tugwell, P. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement (Chinese edition). *Journal of integrative medicine*, 7(9), 889-896.
- More, S. G., Sankeshwari, R., & Ankola, A. V. (2019). Exploring parental knowledge and indigenous practices for infant teething in Indian population: a cross-sectional study. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 12(6), 479.
- Oliveira, I. M., de Paula, L. O., Martins, J. R., & Favretto, C. O. (2020). Avaliação da percepção dos responsáveis por crianças na primeira infância sobre a importância da prática de higienização bucal. *Archives of Health Investigation*, 9(6), 596-600.
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Ak1, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., McGuinness, L. A., Moher, D. (2022). A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Pan American journal of public health*, 46, e112.
- Patil, A. N., Karkare, S., Jadhav, H. S., Damade, Y., & Punjari, B. K. (2022). Knowledge, attitude, and practice of parents toward their children's oral health and its influence on the dental caries status of 5-10-year-old schoolchildren in Nashik, Maharashtra: a cross-sectional study. *International journal of clinical pediatric dentistry*, 15(2), 126.
- Praxedes, R. C. S., Gubert, F. D. A., Sousa, G. D. B., Castro, A. R. D., Martins, M. C., Alves, R. D. S., & Vieira-Meyer, A. P. G. F. (2023). Saúde bucal na infância: construção e validação de instrumento sobre conhecimento, atitude e prática de cuidadores. *Ciência & saúde coletiva*, 28(8), 2203-2214.
- Rahman, W. M., Saddki, N., Mahmood, Z., Hasan, R., & Samsudin, N. A. (2024). Knowledge and attitude towards children's oral health: findings from a sample of first-time mothers in Malaysia. *The Medical journal of Malaysia*, 79(1), 1-8.
- Rathore, K., Tandon, S., Sharma, M., & Kalia, G. (2019). Queries of parents related to their children's oral health in rural and urban area of Jaipur: A clinical study. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 12(2), 88.
- Sanguida, A., Vinothini, V., Prathima, G. S., Santhadevy, A., Premlal, K., & Kavitha, M. (2019). Age and reasons for first dental visit and knowledge and attitude of parents toward dental procedures for Puducherry children aged 0-9 years. *Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences*, 11 (2), 413-419.
- Santos, C. M. D. C., Pimenta, C. A. D. M., & Nobre, M. R. C. (2007). A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista latino-americana de enfermagem*, 15, 508-511.
- Silva, L. J. R., Sousa, S. J. L. (2022). A importância da saúde bucal em crianças durante a dentição decídua Oral health care importance in children during primary dentition. *Brazilian Journal of Development*, 8(1), 351-363.
- Singh, R., Mendiratta, P., Saraf, B. G., Sheoran, N., Saji, S. E., & Kapil, D. (2022). Knowledge, attitude and practices of parents toward the oral health of their school-going children in Faridabad city. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 15(5), 549.

Tian, J., Lim, J. J. J., Moh, F. K. C., Siddiqi, A., Zachar, J., & Zafar, S. (2022). Parental and training coaches' knowledge and attitude towards dental trauma management of children. *Australian dental journal*, 67, 31-40.

Watt, E., Ahmad, A., Adamji, R., Katsimbali, A., Ashley, P., & Noar, J. (2018). Space maintainers in the primary and mixed dentition—a clinical guide. *British dental journal*, 225(4), 293-298.